

## O drama do espaço público

21/11/2008 - 00h00 (Outros - Outros)

*Fabiano Dias*

Dentro da cidade, os espaços públicos, em especial as praças, ruas e calçadas, são os lugares dos dramas da vida humana tornada pública. Com o advento da TV e da comunicação de massa, esses dramas ganharam tons jornalísticos e até de espetáculo. Hoje, nada é mais atraente do que a desgraça do outro, estampada nos jornais, espetacularizada pela TV ou disponível 24 horas na internet. Ao colocar o pé na rua você se expõe à vida pública, interage com seus iguais e compartilha com eles sua vida e a deles através de sinais, símbolos e atitudes particulares, admitidos ou não pelo senso comum, ao qual podemos chamar de costume ou moral vigente.

Vivenciamos um momento em que a cidade, como o lugar da reunião e do encontro através de seus espaços públicos, é o lugar do medo onde não se pode esconder ou para lá correr. Continuamos assustados com a seqüência de matérias na imprensa, fotos e vídeos que mostram a degradação de nossos espaços públicos entregues a toda sorte de marginalidade. A triste constatação é que esse não é um assunto novo, mas um velho conhecido nosso que se arrasta há décadas.

A sociedade inflige problemas de toda sorte sobre os espaços urbanos: problemas sociais que carecem de políticas públicas eficazes, policiamento em número insuficiente para coibir essas práticas ilícitas, a certeza da impunidade que se tornou uma praga em nossa sociedade, a construção de espaços públicos em locais inadequados e sem qualquer relação com a comunidade circundante, ou então a falta de atenção e manutenção desses espaços pelas municipalidades, com atrativos culturais, esportivos e educacionais.

Continuamos atônitos pela inoperância de nossos políticos quando o assunto é a guarda desses lugares tradicionais da cidade. Infelizmente, não se pode esperar muito de pessoas que transformaram a política em profissão com vistas às benesses de altos salários. Enquanto isso, se perde tempo discutindo quem pode ou não usar o espaço público para vender "churrasquinhos" e outros cacarecos...

Os espaços públicos são historicamente os lugares constituintes das cidades, e perdê-los ou trocá-los por espaços pretensamente seguros dos shoppings, dos condomínios fechados e resorts é decretar o fim do que se entende e se conheceu como urbanidade.

*Fabiano Dias é arquiteto-urbanista*

This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.  
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.